



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander Capitalização S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 15 de agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	48.836	8.680	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	25.578	443
DISPONÍVEL	570	81	Provisões matemáticas	23.885	321
Caixa e bancos	570	81	Provisão para sorteio	1.693	122
APLICAÇÕES	47.851	8.165	CIRCULANTE	5.501	930
Títulos de renda fixa - públicos	47.851	8.165	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS	272	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	415	434	Provisão para resgates de títulos	247	-
Títulos e créditos a receber	415	434	Provisão para resgates de sorteios	25	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	299	9	DÉBITOS DIVERSOS	5.229	930
APLICAÇÕES	299	9	Obrigações a pagar	1.940	22
Outras aplicações	299	9	Impostos e encargos sociais a recolher	5	-
PERMANENTE	3.512	3.593	Provisão para impostos e contribuições	3.284	908
INVESTIMENTOS	3.461	3.518	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.568	10.909
Imóveis destinados à renda	3.593	3.593	Capital social - nacional	8.075	8.075
Depreciações acumuladas	(132)	(75)	Reserva de capital	346	47
DIFERIDO	51	75	Reserva de lucros	437	139
Despesas de organização, implantação e instalação	118	118	Lucros acumulados	12.710	2.648
Amortizações	(67)	(43)	TOTAL DO PASSIVO	52.647	12.282
TOTAL DO ATIVO	52.647	12.282			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	8.075	-	55	1.048	9.178
Incentivos fiscais	-	47	-	-	47
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.684	1.684
Destinação do lucro:					
- Reserva legal	-	-	84	(84)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	8.075	47	139	2.648	10.909
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	8.075	47	437	6.402	14.961
Incentivos fiscais	-	299	-	-	299
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.308	6.308
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	8.075	346	437	12.710	21.568

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Santander Capitalização S.A., iniciou as operações devidamente autorizada pela SUSEP, durante o 1º semestre de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) As aplicações financeiras em títulos de renda fixa são registradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, reconhecidos e base "pro-rata" dia; e quando aplicável, reduzido ao valor de mercado.

(c) Os investimentos no ativo permanente referem-se a terrenos e edificações destinados à renda, estando registrados pelo valor de custo. As depreciações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil estimado do bem, edificações – 25 anos.

(d) O diferido refere-se a gastos com aquisições logísticas, sendo amortizados pelo prazo de 5 anos.

(e) As provisões técnicas não comprometidas são determinadas de acordo com nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP.

(f) A provisão de imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% (em 2000 – 12% em janeiro e 9% a partir de fevereiro).

(g) Os demais passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2001	2000
Títulos de renda fixa		
Letras Financeiras do Tesouro	47.851	8.165
Total das Aplicações Financeiras	47.851	8.165

Em 30 de junho de 2001 e 2000, os valores contábeis dos títulos de renda fixa vinculados em garantia das provisões técnicas correspondem a R\$ 47.851 e R\$ 8.165 respectivamente.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é representado por 8.075.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O estatuto assegura aos acionistas dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Provisões Técnicas não Comprometidas	2001	2000
Saldo no início dos semestres	7.722	-
Constituições dos semestres	21.410	474
Reversões dos semestres	(3.554)	(31)
Saldo no final dos semestres	25.578	443

7. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2001	2000
a) Despesas Administrativas e Tributos		
Despesas com serviços de terceiros	(63)	(17)
Despesas com localização e funcionamento	(57)	(60)
Despesas com tributos	(630)	(164)
Outras despesas	(17)	(15)
Total das Despesas Administrativas e Tributos	(767)	(256)
b) Receitas Financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa – públicos	2.605	424
Total das Receitas Financeiras	2.605	424
c) Despesas Financeiras		
Despesas com provisão para desvalorização	-	(37)
Despesas financeiras com tributos	(72)	(10)
Despesas financeiras eventuais	(40)	(1)
Total das Despesas Financeiras	(112)	(48)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

Santander Capitalização S.A.

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER CAPITALIZAÇÃO S.A. em 30 de junho de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de

controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões matemáticas e a provisão para sorteio foram determinadas com base em Notas Técnicas Atuariais efetuadas por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, está fundamentada nas Notas Técnicas do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nas Notas Técnicas Atuariais, as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	11.838	2.254
Receitas com títulos de capitalização	29.694	2.697
Variação das provisões técnicas	(17.856)	(443)
DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS	(3.993)	(38)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(271)	(90)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(137)	(92)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(630)	(164)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.605	424
DESPESAS FINANCEIRAS	(112)	(48)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	240	246
Receitas com imóveis de renda	240	246
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	69
Outras receitas operacionais	-	69
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.540	2.561
Contribuição social	(859)	(239)
Imposto de renda	(2.373)	(638)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	6.308	1.684
Quantidade de ações (mil)	8.075	8.075
Lucro líquido por lote de mil (R\$)	0,78	0,20

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	6.308	1.684
Depreciações e amortizações	38	18
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE AJUSTADO	6.346	1.702
ORIGENS		
Lucro líquido do semestre ajustado	6.346	1.702
Subvenções e incentivos fiscais	299	47
Aumento das provisões técnicas	17.856	443
Alienação do imobilizado	-	444
TOTAL DAS ORIGENS	24.501	2.636
APLICAÇÕES		
Aumento do realizável a longo prazo	299	9
TOTAL DAS APLICAÇÕES	299	9
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.202	2.627
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante	24.072	2.952
Passivo circulante	(130)	325
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.202	2.627

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2001		2000	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos	9.540	9.540	2.561	2.561
Adições	47	47	37	37
Exclusões	(47)	(47)	-	-
Base de cálculo	9.540	9.540	2.598	2.598
Alíquota	24,87%	9,00%	24,56%	9,20%
Provisões do período	2.373	859	638	239

DIRETORIA

Diretor-Executivo
Oswaldo Luis Grossi Dias
Diretor
Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

São Paulo, 16 de agosto de 2001
Sigismundo Miguel Averoldi
Contador - CRC TSP102589/O-0
Gerhard Dutzman
Atuário - MTPS 345

referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Capitalização S.A. em 30 de junho de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN